

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano evolucionista—Defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Editor: Manuel Gomes da Costa Freitas
 ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado) FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL ANUNCIOS (sacção competente)

Anno, sem estampilha 18200 reis. Com estampilha 18360 reis. Linha, ou espaço de linha a 40 reis Comunicados, ou reclames (secções)

Numero avulso 40 reis Brazil, (moeda forte) 28500 reis Os assignantes tem 25 % de desconto. Imposto do sello (cada publicação) 40 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

FIM DA INSTRUÇÃO CIVICA

Perguntando-se a um rei da Lacedemonia o que deviam aprender as crianças, respondeu: «O que tiverem de fazer quando forem homens».

A actividade do homem é multipla.

Todo o homem deve exercer uma profissãõ;—e para isso, tanto carece de força, de habilidade, de destreza manual, como de uma intelligencia aberta e esclarecida. Tendo deveres a cumprir para consigo proprio, para com a patria, necessario lhe é preparar-se cedo para ser um cidadão prestante, e um perfeito homem de bem.

E' para ensinar á criança o que tem a fazer quando for homem, que se lhe desenvolve o corpo por meio da gymnastica e dos exercicios manuaes; que se lhe forma a intelligencia mediante variados estudos; que se procura, em fim, pelo ensino da moral e da educação civica, elevar-lhe a razão e o coração. A palavra *civica* vem do latim *civis*, que quer dizer *cidadão*; e chama-se *civismo* o conjunto de qualidades que formam o bom cidadão, a saber: o amor da patria e da liberdade; o culto do direito e da justiça; a dedicação pela sua familia e pelos seus semelhantes.

A *instrução civica* tem pois por fim formar o cidadão, ensinando-o a conhecer as instituições do seu paiz, e ministrando-lhe regras de conducta, firmes e seguras, que o dirijam na vida publica.

Trindade Coelho

(Manual Politico).

SOBRE A INFANCIA

O bem redigido semanario *O Trabalho*, de Setubal, publica uma noticia acerca das disposições que existem na Inglaterra todas tendentes a proteger a criança desde que nasce. Uma dessas clausulas é seguinte:

«A policia tem a seu cargo prender todos os menores até 16 anos que fumarem na rua tendo pesada multa os vendedores de tabaco quando vendam áqueles menores.»

O jornal aludido faz a tal respeito as seguintes considerações:

«Naquelle grande paiz olha-se para o futuro da infancia. Entre nós é o que se sabe. Aqui em Setubal, por exemplo, até se educa a garotada, permitindo na Avenida uma especie de roleta, tendo por premio gulodices varias, de modo que a rapaziada logo se vai encaminhando na senda da batota.»

O colega fez bem em citar Setubal como um exemplo, pois o caso que aponta

reflete-se em Lisboa—e quiçá em tantas outras localidades com manifesto prejuizo para o bem da raça portugueza, e mais do que isso, para o socego dos futuros lares que essas creanças, mais tarde homens, hão de construir...

E é a este necessario quão melindroso problema que Inglaterra atende nas suas leis... ainda que sejam os forçados a reconhecer que não é bem com «a prisão» que se moralisam os costumes.

J Fontana da Silveira.

DIARIO DO GOVERNO

Segundo acaba de ser decretado, a folha official passará, de 1 de janeiro de 1914 em diante, a constar de tres series distinctas, para as quaes se abrirão assignaturas em separado e sendo vendidas avulsamente nas mesmas condições. A 1.ª serie será destinada a inserir os diplomas que contenham legislação; a 2.ª serie, os restantes diplomas officiaes, e a 3.ª serie os annuncios, avisos relativos á propriedade industrial, marcas, etc.

Mais um... finorio

Um regedor dos lados da cidade da Guarda, quando o sr. dr. Patrocinio Dias pregarva numa festividade religiosa, interrompeu o orador, que não fez caso da interrupção, continuando tranquilamente o seu discurso.

Mas terminada a festa, quando o dr. Dias ia para casa, entrega-o a quatro bufos que o conduziram para a esquadra.

Passadas quatro horas, veio o sr. governador inquirir do motivo da prisão, declarando o tal regedor: «Prendi aquelle padre porque estava offendendo a moral publica, expondo ao auditorio que quem nos creou foi Deus e quem nos governa é a Providencia, quando afinal elle tinha a obrigação de dizer que quem nos rege e governa é a republica e o sr. Affonso Costa.»

Mais um... regedor que é mais burro que o burro do pae d'elle.

Aos contribuintes. Declarações

Durante o mez de setembro corrente recebem-se na repartição de finanças as declarações para pagamento, em 4 prestações trimestrais, da contribuição industrial de 1913, a cobrar no proximo anno.

Officinas que fecham

Dizem de Vianna do Castello que alguns industriaes de aquella cidade vão fechar as suas offi-

cinas, por causa da exagerada contribuição industrial que lhes foi lançada no corrente anno.

O FILM DA CADEIA

2.ª PARTE

(CONCLUSÃO)

E enquanto na sala dos abastados ferve a alegria entre o espumar das taças, ouvem-se nos casebres dos pobres descantadas de desusada satisfação, conjugada com os rasgos de expansão que se notam cá fóra pelas ruas por onde serpeiam os amadores das musicas das charangas.

Rapido se espalhou na villa que os festejos se prolongariam pela noite fóra.

E assim foi. As meninas da terra, sempre natural e legitimamente promptas a dar á perna nas valsas fizeram espalhar a ideia de um baile no Theatro-Club, enquanto que os folgazões dos rapazes ainda mais promptos para o doce culto das formosuras da terra, fazem correr pela villa a noticia de uma grande marcha *aux flambeaux* além do fogo que já tinham encomendado ao Castro de Vianna e ao Miguel das Marinhas com que o povo, aliás, já estava contando.

Rapidas correram as horas desde a sessão solemne, rapidas as demoradas refeições da alegre povoação naquella dia. E sem se dar por isso, já se vêem as casas illuminadas, as ruas cortadas de balões e tigelinhas á Minhota, deixando entrever a negra corda de povo, mechendo-se e serpeando nas ruas como uma cobra monstruosa a impar de satisfação.

E é então vêr o gaudio geral atizado pelos primeiros foguetes dos habeis pyrotechnicos, quando as bandas de musica, depois do intervallo reservado para uma collação ligeira, entram de recommear o seu variadissimo repertorio. Nas ruas referve o bulicio do grande festival; nas casas interrompe-se a amena e delirante conversação para todas se pôrem em toilette para o baile, pois tempo não houve antes do jantar para todos se prepararem para isso, sem quebra da pontualidade marcada para a refeição festiva.

A desordem nessas occasiões dá mesmo o tom da elastica variedade que conforta a monotonia dos usos consagrados.

E já se vae vendo a organizar-se no Largo da Igreja o cortejo nocturno pelo accender de alguns archotes.

Parte dos rapazes que hão-de ir para o club não se conteem, e vão primeiro associar-se á rua, enquanto as meninas compõem as suas delicadas rendas.

Não tarda a ver-se o grosso dos archotes accessos. E ao prepararem-se as principaes familias com os seus hospedes para se dirigirem ao Theatro-Club, co-

meça a pôr-se em ordem a marcha *aux-flambeaux*.

E agora é verem e ouvirem aquillo tudo! Com uma das musicas á frente, outra ao centro e a terceira no couce do cortejo, não se pode avaliar qual mais brilhante e arrebatador: se a marcha *aux-flambeaux*, bem organizada e galharda, com as mais bonitas marchas das tres bandas, se o delirante côro da multidão rompendo a cada passo em vivas calorosissimos á camara, ao administrador, ao delegado da comarca, ao delegado de saude, ao benemerito capitalista Valentim Fonseca (quem mais contribuiu para a subscrição da obra da nova cadeia) e ás principaes figuras da politica e riqueza da terra. Vivas e entusiastica apoteose que se reproduziam a cada passo, sempre que o cortejo passava em frente ás residencias dos vultos em evidencia.

Tinha o cortejo dado a primeira volta á villa inteira quando já na illuminada sala do Theatro algumas meninas com as mãas aguardavam a chegada dos que esperavam fossem seus pares no baile d'aquella noite de regosijo.

E de facto quando, com a renovação dos archotes a marcha *aux-flambeaux*, depois de uma longa paragem no Largo da Igreja a ver subir o formoso fogo do ar que ia confundir de brilho e realce o ceu purissimo de estrellas, começa a enroscar-se de novo pela Rua Direita, já o grosso da rapaziada fina da terra e os garridos e sympathicos sportmen de fóra disputavam na sala do Theatro os seus pares encantadores, que os jovens espozendenses de bom grado cediam, na preferencia da belleza, aos seus hospedes affeicionados.

Não cabe aqui descrever-se agora o que foi essa brilhante noite do Theatro-Club, uma das mais gloriosas, senão a mais gloriosa e impressionante das que até então allí se passaram.

As damas no seu mais vistoso porte davam um dos mais imponentes tons ao conjunto, realçado pelas frescas e berrantes toilettes das meninas que dominavam os seus admiradores com a fascinação da sua formosura.

E ao bulicio e ruido das engraçadas contradações, succediam-se as deliciosas valsas numa cadencia encantadoramente suave.

Lá fóra acotovelava-se a multidão entusiasmada por um dos mais deslumbrantes festivaes nocturnos que tinha jámais presenciado, e que se prolongou até depois da meia noite.

Era 1 hora da madrugada quando se queimou o ultimo fogo que rematou por uma colossal girandola em que o Castro de Vianna pôz o melhor do seu ingenho e arte para fascinação dos povos.

O faustoso baile, esse prolongou-se até depois das 3 da madrugada, que foi quando a pouca e pouco começou a debandada geral.

O povo, a pé, foi-se aos magotes, retirando cheio de gozo para as suas aldeias; as familias a custo se desprenderam do Theatro-Club a caminho das suas casas, como que a não quizerem perder aquelle dia das suas mais bem empregadas alegrias, e os convidados de fora retiravam-se nos seus *autos*, *motocyclos* e *trens*, em que se mettiã com as lagrimas nos olhos, presos já de saudades pelas que mais lhes captivaram os corações e registando com palavras do mais penhorante cumprimento o regosijo em que naquelle dia tinham tão generosa e fidalgamente engolphado as suas almas commovidas.

Novocentos e noventa e cinco annos decorridos depois d'aquella dia, via-se ainda na villa de Espozende, com toda a hediondez da sua vetusta e infecta monstruosidade, a velha cadeia civil cuja mudança se festejou!!!

Bruno Dantas.

Tosse.—As causas de uma tosse podem ser no sistema da respiração, nos orgãos de digestão ou outros.

Nas diferentes molestias pulmonares a irritação existe em varias partes do sistema respiratorio. Onde quer, porém, que seja a sede do mal, e seja qual for a sua cauza, é de importancia tratar de removê-lo e de curar a tosse, senão, as consequias hão de ser funestas e o mal agravar-se até talvez chegar á tizica.

O remedio é simples, agradável e nunca falha: «*O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*» que se encontra à venda em todas as farmacias.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º—Porto.

KALENDARIO RUSTICO

I

Outubro, revolver;
 Novembro, semear;
 Dezembro, nascer;
 Nasceu um Deus
 P'ra nos salvar;
 Janeiro, gear;
 Fevereiro, chover;
 Março, encanar;
 Abril, espigar;
 Maio, engrandecer;
 Junho, azeifar;
 Julho, debulhar;
 Agosto, engranelar,
 Setembro, vindimar.

II

No calendario pittoresco do povo portuguez, os domingos da quaresma tem a seguinte designação:

Anna,
 Magana,
 Rebeca,
 Susanna,
 Ramos,
 Na Paschoa estamos.

AVENIDA DE GOIOS

Por dever de lealdade jornalística publicamos a seguir a carta que nos foi dirigida sobre a momentosa questão da Avenida de Goios. Embora concordemos em principio com as ideias n'ella expendidas acêrca do patriotismo com que por vezes certos patriotas d'aqui se douram, para conseguirem os seus fins arrivistas, a verdade è que apezar de ser uma nitida descripção aquillo que se conta sobre a reunião effectuada, tambem se deve mencionar que ainda assim alguns individuos, se bem que poucos se interessaram pelo fim d'essa reunião.

Entre elles, estão sem duvida os snrs. Valentim Ribeiro da Fonseca, desvelado benemerito d'esta terra, Dr. José d'Azevedo Vasquinhô, Firmino Loureiro, Dr. João de Barros, João Freitas, etc. Ora não foi por devaneio romantico que dissemos que entre os verdadeiros patriotas ainda não tinha esfriado o enthusiasmo pela abertura da Avenida de Goios, pois estamos certos de que os mencionados cavalheiros, entre outros, não terão diminuido a sua boa vontade em prol de tão grande melhoramento. O que è triste, na verdade, è que os outros, os taes patriotas, que apparecem sempre de e a más horas embora sejam sempre os primeiros a quererem prelibar as honras alheias como se fossem proprias, se desinteressarem de tal assumpto encolhendo systematicamente os hombros. E n'esse ponto estamos d'acordo com a materia da carta, se bem que ainda não somos do que não de desanimar ao principio.

AVENIDA DE GOIOS

Senhor Redactor

Se não ha uma pontinha de fina ironia no seu artiguito a respeito da avenida de Goios, dê-me licença, Sr. Redactor que qualifique o tal artiguinho como um devaneio romantico. Diz o Senhor «que não esfriou o enthusiasmo e o ardor entre os verdadeiros patriotas».

Tem muita graça! Mas em que è, ou quem foi que se enthusiasinou com a tal avenida? Ele viu-se na ultima reunião. Os patriotas appareceram tarde e a más horas, e assim com a cara que os bois têm quando vão para a Dóres; e mesmo antes de se fazer a reunião foram-se escapando á formiga, alegando que aderiam á maioria. Ele tem graça! Maioria! Pois nem houve reunião!

Desengane-se, Sr. Redactor, os patriotas ricos cá da terra, toda a vez que se fala em melhoramentos e esses entram no bolso dos ditos patriotas, encolhem os hombros... e não estão em casa.

«Apelar para os nossos saudosos irmãos d'alem mar», me parece que elles responderiam «que a candeia que dá melhor luz è a que vai na frente.»

Em conclusão: a avenida de Goios só se faz com dinheiro!

V.

LEIXÕES-PORTO-COMMERCIAL

Da «Revista Colonial», orgão da Agencia Colonial em Lisboa, e competentemente dirigida pelo nosso illustre amigo e distincto advogado snr. dr. Souza Ribeiro, transcrevemos e

agradecemos a referencia que faz a um dos opusculos aqui publicados sobre os Cavallos de Fão.

«Com este sub-titulo, em additamento ao «nosso folheto Novo Porto» (que não conhecemos), foi-nos offercido um pequeno opusculo em que o sr. Chaves Coupon combate as obras do Porto de Leixões, realçando as vantagens do que seria o porto de abrigo nos «Cavallos de Fão». E' pela certa mais uma voz clamantis in deserto.»

Rua das Pedreiras

Seguida de 75 assignaturas de cavalheiros do lugar das Pedreiras, foi apresentada á Camara Municipal d'Espozende, por intermedio do seu vice-presidente snr. Jayme Lopes Pereira, a petição que transcrevemos.

De todo o ponto justa a reclamação e o pedido feitos juntamos ás d'elles a nossa voz, certos de que seremos attendidos.

Ex.^{ma} Commissão administrativa deste concelho:

Os abaixo assignados moradores na rua Serpa Pinto, antiga rua das Pedreiras, da freguezia de Fão, deste concelho, vem respetosamente impetrar de V. Ex.^{as} o concerto da referida rua, cujo estado de ruina a torna quasi intransitavel.

A quadra invernosa que se aproxima, mais vem prejudicial-a e d'aqui a pouco, se a Ex.^{ma} Camara não providenciar n'esse sentido será impossivel a passagem de peões e especialmente de carros, os quaes mesmo hoje só já com dificuldades e risco se utilizam d'aquella via de de communicacão.

Em vista do suposto e certos de que V. Ex.^{as} bem comprehendem a necessidade e urgencia da realisacão da obra, os supplicantes esperam ser attendidos na sua petição como é de inteira justiça.

Saude e Fraternidade.

(Seguem-se 75 assignaturas de cavalheiros d'aquella localidade.)

MARINHAS, 16

Retirou d'aqui no domingo embarcando hontem em Leixões no vapor «Amazon» para o Rio de Janeiro o nosso querido amigo sr. Joaquim Gonçalves Vassallo.

Acompanharam-no até Leixões alguns dos seus mais dedicados amigos. Que tenha feliz viagem e que breve nos dê o praser de o abraçar como sinceramente nos prometteu, que sinceramente lhe auguramos,

—Em um dos dias da penultima semana, no lugar de Rio de Muinhos, morreu a macrobia Theziza Pires Trigo, mais conhecido por «a tia Costa».

Era a mulher mais velha da freguezia pois contava 100 annos de idade approximadamente.

Até aos ultimos dias da sua longa existencia conservou todas suas faculdades intellectuaes, desempenhando, com presteza, agilidad e perfeição todos os serviços domesticos da sua casa.

Era mãe do conhecido bohemio José Barbosa da Costa o

Petrechas que residiu bastantes annos em Espozende.

—O tempo tempestuoso que decorre, prejudica muitissimo as colheitas do milho e as vindimas que já tiveram principio a alguns dias.—P.

Anno de 1913

SENHORA DA SAUDE DE ESPOZENDE
Conta da receita e despeza da sua festa do corrente anno

Vem hoje a Commissão das festas a Nossa Senhora da Saude e Soledade, cumprir o dever que a si mesma se impoz, de annualmente, dar contas aos devotos e subscritores, da maneira que emprega as suas promessas e esmolas.

E bem entendido é isso, porque assim demonstra a boa vontade que a anima e apresentando as suas contas ao exame de todos, honra-se com isso.

Segue-se a conta da receita e despeza:

Receita	
Rendimento da capella durante o anno, de esmolas nas caixas, prato aos domingos, cereaes e venda de herva do adro, livre das despezas do correr do anno, etc.	42\$675
Esmolas das caixas dos pescadores	
José Faustino	3\$715
José Nunes Novo	3\$800
Virginia Ferreira	4\$055
Antonio da Cunha	3\$790
Mestre Bernardo Ilá	295
Francisco Ramos	130
Benjamin Fragata	865
Emilio Barbosa Guerra	470
Rendimento das novenas	3\$770
Peditorio nas ruas	4\$565
Rendimento das cadeiras	1\$300
Rendimento dos Irmãos	15\$570
Rendimento no prato no dia 14 e 15	93\$275
Rendimento do Bazar	92\$285
Rendimento da subscripção publica	197\$450
Total da Receita	468\$010
Despeza	
Organista e cantores das novenas	7\$900
Pago aos padres das missas e de assistir á festa	11\$500
Armador da capella	25\$000
Musica de Barcellos	81\$000
Musica de Mathosinhos	110\$000
A João de Faria Junior, de Barcellinhos, da illuminaçãõ	121\$000
Ao fogueteiro José de Castro, de Vianna	40\$000
Ao fogueteiro Cruz de Antas	19\$800
Ao das Necessidades	12\$000
Ao Miguel das Marinhas	3\$000
Ao sr. Vieira de programmas e cartas para o bazar	10\$100
Diversas despezas de jornaes, cordas, arame, pregos e tintas	19\$835
Total da Despeza	461\$135
Resumo	
Receita total	468\$010
Despeza total	461\$135
Saldo...	006\$875

A digna commissão que honrosamente conseguiu cumprir o seu mandato, á face do que acima fica exposto não pode deixar de se confessar reconhecida e summamente satisfeita pela boa vontade, auxilio e coadjuvaçãõ valiosa que em geral encontrou em todos os verdadeiros espozendenses e desvelados mantenedores das tradicionais festas da Senhora da Saude.

Mas não pode tambem sem n'isso ir envolto qualquer desprestigio para alguém, deixar de especialisar n'essa santa cruzada, o esforço e impulso dado ás festas pelas suas dignas e gentilissimas mordomas, bem se evidenciando, por exemplo, no producto obtido com a kermesse, quanto valeu a força e a graça das que tão desinteressadamente n'aquelles dias trabalharam.

Muito designadamente, pois, confessando-se agradecida a commissão ás dedicadas mordomas dos festejos, não podemos tambem por nossa parte deixar de felicitar a honrada commissão pela forma cabal e brilhante porque realizou as festas e administrou os seus proventos.

LEIAM ESTA CARTA

COMO SÃO TRATADOS OS PASSAGEIROS DE 3.^a CLASSE A BORDO DOS PAQUETES DA COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO
Rio, 16-8-12.

Minha querida esposa

Cheguei ao Rio com o coração repassado da mais pungente saudade, sempre com o pensamento em ti e em nossas queridas filhas.

Sahi de Lisboa com um tempo borrascoso. Assim que o «Orcoma» se poz em marcha, senti arrefecer-se-me o sangue, pois começa lentamente a desapparecer a Patria, onde nasci e aonde deixava os meus mais caros affectos —tu e nossas queridas filhas. Para juntar a tanta tristeza e saudade, a lembrança de uma viagem terrivel. Felizmente não aconteceu assim. A VIAGEM DECORREU MARAVILHOSAMENTE, pois o «Orcoma» è um dos maiores transatlanticos da Companhia da Mala Real do Pacifico e o seu andamento è magnifico. O tratamento a bordo, na 3.^a classe, è especial e abundante, não dando motivo A' MAIS INSIGNIFICANTE RECLAMAÇÃO. Fiquei deveras satisfeito com todo o conjunto de commodidades, que tornam a viagem menos monotona e mais rapida; a cordura e a delicadeza dos officiaes e demais pessoal de bordo são dignas de especial referencia.

Agora que te fiz a descripção da minha ESPLENDIDA VIAGEM, dou-te conhecimento de que por estes dias vou dar principio aos meus trabalhos. Brevemente te escreverei, sim!

Mil saudades e abraços para ti e para nossas filhas, do que è, teu marido do coração,

(a) Luiz Antonio Mendes

O original póde ser visto no escriptorio dos agentes da Companhia da Mala Real do Pacifico,

KENDALL, PINTO BASTO & C.^{as},
73, Rua Infante D. Henrique, 2.^o

PORTO

E' BEM TRISTE!

E' bem triste, com effeito, ver tantas senhoras em plenas juventude, casadas ou solteiras, passar, são debilitadas, são doentes, uma parte da existencia, a mais bella de todas, na verdade, sabendo que podenmos cural-as, que podemos restituir-lhes e felicidade!



Sr.ª D. Maria do Rosario Pereira (Cl. Novaes)

A snr. D. Maria do Rosario Pereira, que vive em Lisboa, na rua da Lucta, pateo A, soffreu de anemia, durante longos mezes, «Embora muito nova, escreve-nos ella, julguei que nunca me poria boa. Não só me sentia sem forças e profundamente abatida, mas ainda me atormentavam todos os incommodos que são o triste sequito da anemia: dores de cabeça, insonias, vertigens, canção geral e dores por todo o corpo. Nunca serão demais quantos elogios eu faça das Pilulas Pink, pois foram estas excellentes pilulas que me curaram. Desde que as tomei, acho-me perfeitamente restabelecida.»

Como è triste ver n'esta auspiciosa edade a vida envenenada pela doença! Como è triste ser-se joven, e ter um aspecto avelhentado, não ter alegria e soffrer, quando os outros se divertem!

E' de véras triste presenciar tudo isto, saber que ha milhares de juvenis senhoras anemicas, chloroticas, que se encontram em semelhante situação e termos que: «Podiamos cural-as, mas não as conhecemos!»

Sim podiamos cural-as, como curamos, graças ás Pilulas Pink, a snr.ª D. Maria do Rosario Pereira, que se encontra hoje de todo curada, como poderião do mesmo modo curar-se quantas se vêem nas condições desanimadoras em que essa senhora esteve.

Minhas senhoras, se a doença de que soffrem tem por origem a pobreza do sangue, a debilidade dos nervos, as Pilulas Pink hão de cural-as. Mesmo que os outros medicamentos não tenham dado resultado, estas Pilulas realizarão a cura desejada, porque ellas em nada se parecem com os outros medicamentos. As Pilulas Pink tem curado innumerados casos de anemia, de chlorose das meninas novas, dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, sciatica, reumatismo, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos

& Comp^a Pharmacia e Drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

LIVRO DAS RECLAMAÇÕES

Da Gazeta de Coimbra recortamos o seguinte:

É um livro que a Camara vai collocar na repartição dos serviços municipalizados, a fim de nêle reunir todas as queixas ou reclamações que o publico tenha a fazer, e as providencias que a respeito de cada uma forem tomadas.

A proposta que estabelece este serviço, insere as condições em que elle deve ser feito.

As obras impressas

O *Diario do Governo* publicou um decreto promovendo e facilitando o cumprimento das disposições dos artigos 8.º, 9.º do decreto com força de lei de 28 de Outubro de 1910, que determinam que de todas as obras impressas periodicas, ou não, seja remetido um exemplar a cada um dos ministerios do interior e da justiça e a cada uma das bibliothecas de Lisboa, Porto e Coimbra, e encarregando o inspector das bibliothecas eruditas e arquivos de superiormente promover e fiscalisar o cumprimento d'aquellas disposições.

Escolas de repetição

Do Porto em direção a Viana passou hontem aqui o um esquadrao de cavallaria 9 em exercicio das escolas de repetição.

Consorcio

No preterito dia 10 realison-se n'esta villa o casamento do nosso amigo snr. João Gomes Vinha, habil escrivão de direito nesta comarca com a snr.^a D. Emilia Augusta Leitão Faria, gentil filha do nosso amigo e benemérito capitista snr. Ernesto Emilio de Faria e da snr.^a D. Anna Leitão Faria, d'esta villa.

Celebrou-se o registo civil em casa dos paes da noiva, após o que se realison a cerimonia religiosa na egreja matriz da freguezia de S. Claudio, com a assistencia de numerosos convidados.

Aos jovens noivos, que em seus corações encerram o thesouro das mais preciosas virtudes, auguramos uma felicidade perpetua.

Chuva

Ha dias que chove, tendo baixado muito a temperatura.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165=1.º da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do Sr. João Magalhães.

Almanaks para 1914

Chegaram á Typografia e Livraria Espozendense.

Bertrand para 1914, e outras novidades litterarias.

ALMANACH BERTRAND, PARA 1914.—Decimo quinto anno de publicação.—Coordenado e totalmente elaborado por Fernandes Costa, Casa editora Aillaud, Alves & C.^a—Lisboa, 73, Rua Garrett.

Acaba de apparecer mais um volume,—o decimo-quinto,—deste soberbo e magnifico *Almanach*, o melhor, o mais vasto, o mais brilhante, não só de quantos se publicam e tem publicado no nosso paiz, como ainda de quantos vem annualmente a lume, em todo o estrangeiro. Supplantou, de ha muito, o afamado *Hachette*, do qual apenas adoptou o formato elegante e portatil, rejeitando a forma de *agenda*, com que este se caracteriza, e que o torna, de anno para anno, uma repetição orçada de si mesmo; e distinguio-se e individualisou-se, tanto na essencia como no aspecto material, pela opulencia numerica das suas esmeradas illustrações.

O *Almanach Bertrand* presta-se a ser companheiro inseparavel de seus leitores, dia a dia, em todo anno a que se refere cada volume; e já mais envelhece, porque, tratando e exclusivamente de assumptos perpetuos e não de assumptos de occasião; occupando-se de cousas permanentes e não transitorias, de cousas que ficam e não de cousas que passam, e nunca repetidas materias já anteriormente tratadas nas suas columnas; constitue, uma copiosa e variada encyclopedica nos seus tomos successivos, encadeados uns nos outros; tornando-se, por tal modo, objecto de sempre interessante leitura e consulta para os seus numerosissimos colleccionadores.

Attende, sollicitamente, aos gostos, aptidões, sexos, edades e cultura intellectual, maior ou menor, de todos quantos constituem o grande juiz, que se chama o publico; por forma que, desde a creança que apenas aprecia infantilibidades, até ao adulto mais illustrado, que procura descaçar os ocios com recreações dignas da cultura de seu espirito, não ha ninguem que n'elle deixe de encontrar um atractivo, um encanto, um prazer, uma diversão.

E isto só se podia conseguir desde que a elaboração de tão notavel obra se encontra confiada a um escriptor, como o é o snr. Fernandes Costa, provadissimo em trabalhos litterarios e scientificos de diversos generos; justamente consagrado, de ha muito, pela geral opinião; amplamente conhecido em Portugal, no Brazil, e onde quer que se fale a lingua portugueza; laureado com as mais eminentes distincções academicas; e para quem são familiares, pelo encyclopedismo, os mais oppostos ramos de todos os conhecimentos.

Recommendar, portanto, a aquisição e leitura do *Almanach* cartonado 600 reis,—marroquim 1:000 reis.

A venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

As senhoras que não sejam bem reguladas, devem tomar Amenorrhœina que normalisarão o seu fluxo mensal. Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras menstruaes estejam normalisadas. A venda em todas as boas farmacias.

PREÇO DE TUBO 34 c.

Deposito geral em Lisboa:—Neto, Natividade & C.^a—Rua Jardim do Regedor, 19. No Porto—Antonio Maria Ribeiro—R. S. Miguel, 27. Em Coimbra—Drogaria Villaça—R. Ferreira Borges.

LENDAS NACIONAES

FIGUEIREDO DAS DONAS

«E' um logar a tres leguas de Vizeu, no Concelho de Lafões; veio-lhe o nome do seguinte caso:—Conduzia uma escolta de seis donzellas, das cem que o Mouregato enviava todos os annos ao Rei de Cordova; fez alto para passar o calor do dia; as donzellas foram recolhidas n'uma casa, e os mouros se espalharam pelo figueiral que a cercava. Succedeu passar por alli Guesto Ansur, nobre cavalleiro, bem armado, e seguido de escudeiros e pagens; ouvindo os gritos e clamores das donzellas, chega-se perto; e informado do caso chama os creados, e cae sobre os mouros, decidido a resgatar as infelizes de tão vergonhoso captivo; vae ceifando cabeças mouriscas até que se lhe quebra a espada; vendo o os mouros desarmado, arremettem contra elle, o cavalleiro corre a uma figueira, estronca um ramo, e brandindo-o como se fora massa, volta sobre os inimigos, que mata um por um. Leva depois as donzellas ao seu castello, casa com a mais formosa, e ao theatro do seu esforço dá o nome de *Figueiredo das Donas*. Este acontecimento foi commemorado n'um romance ou canção pelo proprio Guesto Ansur.»

Ainda ha pouco corria na tradição oral do nosso povo este bello romance, que, se a memoria não falla, já se encontra n'um dos antigos *Cancioneiros portugueses*.

A FAMILIA NA CHINA

O exemplo do amor filial é edificante entre os chinezes, e nenhuma sociedade se lhes avanta n'este sublime dever; é assim que os livros de moral chinesa dizem que a primeira que dá alegria é a saude dos paes e a união da familia.

Pela morte do pae de familia é o mais velho dos filhos que o apresenta ao qual os irmãos prestam verdadeiro respeito: é elle tambem o unico herdeiro de todos os bens de fortuna. Todavia, qualquer que seja a herança, o filho mais velho é obrigado a educar seus irmãos, a sustentá-los em vida e a manter as irmãs em quanto ellas não casarem. Assim, este privilegio de primogenitura, que parece injusto, é um verdadeiro encargo para o herdeiro privilegiado, se attendermos a que as nove decimas partes se compõe de familias de proletarios.

A lei da poligamia existe no imperio, mas só no caso da primeira mulher ser infecunda. Então é esta que cumpre procurar outra que dê filhos a seu marido: foi para satisfazer os votos da pureza reproductora que esta lei foi promulgada no imperio. Apesar d'isto, os chins reconhecem o dominio da legitima esposa sobre a segunda mulher, tendo ella tambem o direito de mãe legitima sobre todos os filhos de seu marido.

MILAGRE DA CERA

Os povos da provincia do Alemtejo, pertencentes ás dioceses de Evora e Beja celebram na terceira d'ominga depois do Espirito Santo, em hora da Santissima Virgem, com titulo de «Mãe dos homens», uma solemne festividade annual, em cumprimento do voto que fizeram em tempo de grande calamidade no anno de 1375.

N'esse anno, e no tempo em que as cearas estavam em estado de ceifar-se, e quando já alguns lavradores haviam começado esses trabalhos, foi tão grande a porção d'agua que cahiu sobre aquellos fertilissimos campos e tão duradoura, que não só inutilisou os fructos das cearas já ceifadas, mas tambem causou grandes estragos nas que ainda estavam de pé.

Os affictos lavradores viam seus trabalhos frustrados, e quasi prestes a perder-se a novidade d'aquelle an-

no, unica fonte da sua riqueza.

O arcebispo D. Martinho Egydio que então regia a diocese de Evora, contristado pelos justos clamores das suas ovelhas, determinou celebrar preces publicas na Sé, esperando que o altissimo por intervenção da Santissima virgem, debaixo do titulo de «Mãe dos homens», se dignasse aplacar os grandes castigos com que parecia querer flagellar aquelle povo. Convocado para isso todo o clero, auctoridades civis e militares do senado, e as principais pessoas da cidade, todas se prestaram a acompanhar o prelado em tão religioso como piedoso acto.

As preces e orações do numerosissimo auditorio foram ouvidas: as chuvas, que até então haviam sido torrencias, cessaram; e as cearas que se haviam conservado por muito tempo acamadas pelo peso das aguas, poderam ser recolhidas. Esta rapida mudança foi considerada como um manifesto milagre, que para maior maravilha, foi corroborado com o seguinte facto:

Tendo sido enviados ao cerieiro os restos das tochas que haviam ardido ante o altar da Virgem, para se pagar a cêra que fivesse sido consumida, verificou-se que não só lhes faltava couza alguma do peso, com que tinham saído para o templo, mas que ainda excediam em muito aquelle que tinham quando se accenderam!

O povo e o arcebispo quando souberam tal maravilha proclamaram com grande contentamento este successo, e immediatamente se reuniu o senado, nos paços da camara, para onde tinha sido convocada pelo procurador do povo Rodrigo Toscano; e apresentando este as tochas, que haviam ardido durante os dias das preces, para em presença do senado ser verificado o milagre, se lavrou auto d'este facto nos livros da camara, o qual foi assignado por todos os membros do senado, clero, nobreza, povo, auctoridades civis e militares.

N'esta mesma sessão resolveram que se fizesse «voto solemne» de festejar-se todos os annos na terceira d'ominga depois do Espirito Santo, com a devida pompa, este milagre, no altar dedicado a Nossa Senhora Mãe dos homens.

O papa Gregorio XI a quem esta noticia foi apresentada official e legalmente documentada, decretou que nas dioceses de Evora e Beja fosse celebrada a dita festa com o titulo «in Miraculo Cerae com rito duplex mains.

SEMENTE SELECIONADA

A CASA O. HEROLD & C.^a CONSEGUIU UMA IMPORVANE REDUÇÃO DE PREÇO NA COMPRA DO TRIGO SELECIONADO RIETI, UNIÃO

Aviso aos srs. lavradores

Temos hoje a dar uma boa noticia aos lavradores que tanto se estão interessando pela sementeira dos trigos seleccionados como unica forma de augmentar a produção cerealifera:

A casa O. Herold & C.^a, após grandes insistencias, conseguiu alcançar uma redução importante no preço da compra do trigo Rieti, União, e ao mesmo tempo que fosse diminuida a despeza dos transportes de Rieti a Lisboa, nos carregamentos de trigo destinados aos seus clientes.

Assim, pelo contrato estabelecido, o custo de um sacco de 100 kilogramas de trigo RIETI UNIÃO, em Lisboa, sobre vagon, é agora reduzido a 12500 reis, em todas as compras, com o fim de facultar o mais possivel, o maior recurso ao emprego do RIETI, UNIÃO, que é indiscutivelmente, o melhor de todos os trigos seleccionados, pois attinções por hectare, tendo ainda a recomendar-lo a sua comprovada resistencia á alforra.

Com o enorme beneficio alcançado agora, muito aproveita os lavradores das regiões cerealiferas em adquirindo o trigo RIETI, UNIÃO, ao preço de 12500 reis cada sacco de 100 kilogramas, correspondendo a 100 reis cada litro!

Ao dar esta agradavel noticia aos lavradores, devemos esclarecer ainda que

o bello trigo de Rieti, da UNIONE PRODUTTORI GRANO DA SEME, que a casa O. Herold & C.^a fornece a preço reduzido, é o mesmo que o Mercado Central de Productos Agricolas aconselhava e vendia como unico trigo seleccionado que deve ser largamente semeado em Portugal.

E' indispensavel prevenir os lavradores contra a especulação feita na Italia, com o nome de Trigo de RIETI, pois a produção seleccionada garantida, é de 22:000 quintaes, ao passo que a exportação annual oscilla por 82:000 quintaes!

Portanto, mais uma vez asseguramos que os lavradores devem exigir em todos os sacos a marca official da garantida UNIONE PRODUTTORI GRANO DA SEME.

O primeiro carregamento destinado á casa O. Herold & C.^a, que chega brevemente ao Tejo já está completamente vendido. Por todo o mez de setembro deve chegar a segunda remessa, sendo, portanto, indispensavel, que os lavradores façam desde já as suas encomendas, pois só assim podem embarcar pelo segundo carregamento.

Os pedidos, sempre em sacos de 100 kilogramas, devem ser feitos á casa O. Herold & C.^a, em Lisboa, rua da Prata, 14, ou ás sucursaes de Evora, Beja, Faro, Santarem, Porto, Regoa, e Pampilhosa.

O PESO DO TRIGO

SÓ O TRIGO SELECIONADO RIETI, ALCANÇOU ESTE ANNO BOM PESO RESISTINDO Á ALFORRA

A tabela reguladora do preço dos trigos nacionaes em vigor é baseada no peso do trigo por cada hectolitro, de modo que quanto mais pesado for o cereal, melhor preço recebe o lavrador.

Este anno tem sido uma verdadeira calamidade, sendo o peso medio dos trigos de 70 a 73 kilogramas, e ainda estes são os melhores, á parte algumas excepções dos raros lavradores que até aqui davam preferencias na sementeira aos trigos seleccionados. Ha quem tenha apresentado trigos com o peso de 68 a 69 kilogramas por cada hectolitro e sabe-se tambem que em grande parte dos trigos deste anno, alem da miseria no peso, da se ainda a circumstancia da farinha ser má, ordinaria, de pessimas qualidades para a panificação.

E' este o quadro da situação cerealifera actual do paiz e mal irá para a lavoura nacional se não recorrer largamente á sementeira do trigo seleccionado, pois é esse o unico caminho a seguir para se melhorar a economia agricola.

Assim, este anno, tivemos a demonstração completa de que o trigo de Rieti, União, tem as mais altas qualidades para ser o restaurador da nossa produção cerealifera:

- 1.ª Resistencia á alforra.
- 2.ª Grande produção, atingindo, em medio, 20, 25 a 30 sementes.
- 3.ª Peso medio de 80 a 82 kilos por cada hectolitro.
- 4.ª Boa farinha e de otimas propriedades nutritivas.
- 5.ª A sua boa adaptação ás nossas terras cerealiferas.

E' pois o trigo Rieti, da Unione Produttori Grano da Seme, fornecido só pela casa O. Herold & C.^a o predestinado para levantar á agricultura cerealifera do abatimento que se encerra. Era esse o trigo que o Mercado Central de Productos Agricolas tambem fornecia como o unico trigo seleccionado de absoluta confiança e garantia para a lavoura nacional.

N'algumas regiões, onde se segue a má pratica agricola de ceifar tarde, ha quem sustente que o trigo descasula; a este respeito temos a esclarecer que todos os trigos soffrem na riqueza e peso do grão, uma vez que as ceifas se fazem em adeantada maturação.

A boa pratica é ceifar cedo—em meia maturação, logo que a raiz da planta deixa de funcionar. Assim praticam já muitos lavradores no Alemtejo, com o mais bello resultado.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS ETNOGRAFICOS

por J. Leite de Vasconcellos
VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO 71 A 91

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.— Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquidos nas escolas primarias.

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL, almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A 140,
160,
200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELECEMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.